

Eixo 1 DESENVOLVIMENTO SOCIAL E SUSTENTÁVEL.

Desenvolvimento social e sustentável compreende ações que necessitam atender aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A relação entre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), o acolhimento e a espiritualidade no contexto das políticas sobre drogas reside na compreensão de que a abordagem integral do problema das drogas envolve não apenas a dimensão da saúde e da segurança, mas também aspectos sociais, econômicos e culturais, incluindo a dimensão espiritual. O acolhimento, como prática de cuidado e apoio, e a espiritualidade, como dimensão inerente à experiência humana, podem ser ferramentas importantes para a recuperação e reinserção social de pessoas em situação de vulnerabilidade devido ao uso problemático de drogas, além de contribuir para a prevenção do uso, pois sem a espiritualidade, o adicto incorre em uma doença progressiva, incurável e fatal.

Nestes termos, Os ODS, especialmente o ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), o ODS 10 (Redução das Desigualdades) e o ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes), fornecem um quadro para a formulação e implementação de políticas sobre drogas mais eficazes e abrangentes.

ODS 3. A garantia do acesso à saúde e ao tratamento para usuários de drogas, incluindo serviços de prevenção, tratamento, reabilitação e reinserção social, é fundamental para alcançar a meta de garantir o bem-estar para todos.

ODS 10. A promoção da inclusão social e a redução das desigualdades são cruciais para combater os fatores que levam ao uso de drogas e para garantir que aqueles que enfrentam problemas com drogas não sejam marginalizados.

ODS 16. O fortalecimento das instituições, a promoção do estado de direito e a garantia do acesso à justiça são importantes para combater o tráfico de drogas e proteger as comunidades vulneráveis.

1 EM SUA OPINIÃO, QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS PROBLEMAS E DESAFIOS PARA PROMOVER O DESENVOLVIMENTO SOCIAL E SUSTENTÁVEL EM POLÍTICAS SOBRE DROGAS?

- a. **Estigma e Discriminação:** Usuários de drogas frequentemente enfrentam estigma social, dificultando seu acesso a serviços de saúde, educação e emprego, o que impede sua reintegração social.
- b. **Falta de Acesso a Serviços:** Muitas comunidades carecem de serviços de tratamento e apoio adequados para usuários de drogas, especialmente em áreas remotas ou com recursos limitados como exemplo a falta de orçamento para o acolhimento de dependentes do álcool ou outras drogas em comunidades terapêuticas;
- c. **Abordagens Fragmentadas:** Políticas sobre drogas muitas vezes são implementadas de forma fragmentada, sem a devida integração entre os setores de saúde, assistência social, educação e segurança pública, dificultando uma resposta abrangente.
- d. **Causas Sociais:** É fundamental reconhecer que o uso de drogas muitas vezes está relacionado a fatores socioeconômicos, como pobreza, desigualdade e falta de oportunidades, que precisam ser abordados para prevenir o uso problemático de drogas e promover a recuperação.
- e. **Aspectos Espirituais e Acolhimento:** A dimensão espiritual e o acolhimento são frequentemente negligenciados nas políticas sobre drogas, mas podem desempenhar um papel importante na recuperação e reintegração social, oferecendo suporte emocional e sentido de propósito.
- f. **Garantia de Direitos Humanos:** É essencial que as políticas sobre drogas garantam o respeito aos direitos humanos de todos os indivíduos, incluindo o acesso à saúde, educação, moradia e outras necessidades básicas, sem discriminação.
- g. **Intersetorialidade:** A complexidade do problema das drogas exige uma abordagem intersetorial, com a participação de diferentes setores do governo e da sociedade civil para garantir uma resposta integrada e eficaz.

2. QUAL(IS) SUA(S) PROPOSTA(S) DE AÇÕES OU PROGRAMAS PARA SUPERAÇÃO DOS DESAFIOS APONTADOS NA PERGUNTA ANTERIOR?

- a. Inserir as Comunidades Terapêuticas e os grupos de apoio a mútua ajuda como equipamentos do Sistema Nacional de Políticas Sobre drogas – SISNAD;
- a. Implementar programas de prevenção eficazes, que abordem os fatores de risco associados ao uso de drogas, como a pobreza, a violência e a falta de oportunidades;

- b.** Garantir o acesso universal a serviços de tratamento e cuidado para usuários de drogas, incluindo abordagens baseadas em evidências, como a redução de danos e a terapia cognitivo-comportamental;
- c.** Desenvolver programas de reinserção social que ofereçam apoio para a educação, o emprego, a habitação e o acesso a outros serviços essenciais, além de promover a redução do estigma;
- d.** Envolver as comunidades locais no planejamento e implementação de políticas sobre drogas, promovendo a participação social e o fortalecimento dos laços comunitários;
- e.** Incorporar a espiritualidade e o acolhimento como componentes importantes das políticas sobre drogas, oferecendo suporte emocional, sentido de propósito e oportunidades para a recuperação.